

## CASO 01 PARA LEITURA E REFLEXÃO

Sebastião é um estudante de 10 anos. Ele está matriculado no 5º ano A - manhã, na Escola Todos pela Inclusão. A família informa que ele teve seu diagnóstico aos 8 anos, não está fazendo as terapias e, embora o médico tenha prescrito, não está fazendo o uso da medicação, tem dificuldade em acompanhar a vida escolar do estudante, e informa que não sabe lidar com suas especificidades quanto à socialização e aspectos sensoriais.

Sebastião é um menino inteligente, curioso, com grande interesse por dinossauros e ciências, apresenta dificuldades em interações sociais e na expressão de suas ideias em grupo. Ele é sensível a ruídos altos e ambientes muito movimentados, o que causa desconforto e distração. Sebastião tem dificuldades em organizar suas tarefas e gerenciar prazos. Mudanças na rotina ou no ambiente que ele frequenta causam ansiedade e desconforto, levando-o a comportamentos desafiadores.

Sebastião possui boa coordenação motora fina, gosta de realizar atividades com objetos concretos, tem grande interesse em temas científicos e demonstra criatividade. Comunica-se oralmente, possui vocabulário adequado à sua idade, alimenta-se, locomove-se e higieniza-se com autonomia. Em relação ao raciocínio lógico matemático realiza adição, subtração, multiplicação e divisão, utiliza corretamente os numerais, termos e símbolos matemáticos, inclusive por escrito. É um estudante que não necessita de intervenção psicomotora, segue instruções de forma consciente e não consegue sustentar a atenção durante uma atividade.

Além disso, tem dificuldades em se relacionar com seus colegas e, frequentemente, se sente sobrecarregado em ambientes com muitos estímulos, como a sala de aula. Ele apresenta comportamentos repetitivos, como balançar as mãos e emitir sons, especialmente quando está ansioso.

Qual possível deficiência e/ou transtorno o caso sugere e quais os pontos de atenção em que o profissional de apoio, no uso de suas atribuições, pode contribuir na inclusão e desenvolvimento da autonomia de Sebastião?

## CASO 02 PARA LEITURA E REFLEXÃO

Francisco é um menino de 7 anos e está no segundo ano do ensino fundamental. Foi diagnosticado aos 3 anos de idade, e desde então vem recebendo acompanhamento multidisciplinar, incluindo fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

Apresenta dificuldade nas habilidades adaptativas, como comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais e autonomia em atividades diárias como alimentação e higienização. Francisco gosta de realizar atividades com objetos concretos, possui boa coordenação visomotora. Francisco não oraliza e sua comunicação se restringe a alguns sons, gestos e apontamentos. Tenta se comunicar com expressões corporais e faciais e faz uso de pranchas de comunicação.

Demonstra dificuldade em habilidades cognitivas, como resolver problemas e compreender ideias abstratas, raciocínio lento, dificuldade em memorizar e baixo desempenho na aprendizagem. Mesmo com dificuldade na interação social, Francisco é atraído por momentos de interação física, como quando é convidado para jogos de rolamento ou atividades com bolinhas. Ele também demonstra um interesse muito grande por objetos e atividades específicas, como carrinhos, bolas de borracha e sons de máquinas.

Qual possível deficiência e/ou transtorno o caso sugere e quais os pontos de atenção em que o profissional de apoio, no uso de suas atribuições, pode contribuir na inclusão e desenvolvimento da autonomia de Francisco?

### CASO 03 PARA LEITURA E REFLEXÃO

No início do segundo semestre do ano letivo, a Escola de Tempo Integral Diversidade e Inclusão recebeu a matrícula da estudante Sarah, 11 anos de idade, na turma do 6º Ano B.

Sarah tem interesse em recursos tecnológicos e jogos de montar, consegue ler e compreender textos curtos e resolve situações-problema envolvendo as quatro operações. Sarah tem oscilações de desempenho acadêmico, demonstra dificuldade em se concentrar, manter o foco, mudanças repentinas de humor, comportamento agitado e impulsivo, principalmente quando tem um “não” como resposta a algo que deseja.

No que refere ao relacionamento social da estudante no ambiente escolar, a mesma não segue as regras de convívio social; grita na hora da aula, arremessa objetos escolares, agride os colegas e não respeita as normas institucionais, tais como: não correr pelos corredores, permanecer nas filas de organização, respeitar os horários, manter a higiene e organização da escola, dentre outras. O que chama a atenção é que, após desacelerar e se dar conta de algumas atitudes, demonstra arrependimento, sentimento de culpa, choro e pede desculpas.

Qual possível deficiência e/ou transtorno o caso sugere e quais os pontos de atenção em que o profissional de apoio, no uso de suas atribuições, pode contribuir na inclusão e desenvolvimento da autonomia de Sarah?